



# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXII — N.º 1119

QUINTA-FEIRA

2

DEZEMBRO

1971

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — BARCELOS

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

## Conselho Superior da Previdência Social DOIS APONTAMENTOS...

**A** partir de Outubro de 1946, data em que foi criado, o país ficou a contar com a colaboração de um organismo cujas funções têm a maior importância. Trata-se do Conselho Superior de Previdência Social, entidade que tem a seu cargo o exame dos problemas relacionados com a previdência dos trabalhadores, tendo igualmente a seu encargo colaborar com o Governo com vista ao aperfeiçoamento e consolidação do seguro social. Como consequência do estudo aturado dos problemas em questão, sem dúvida de transcendência enorme, o decreto n.º 37.762, de 23 de Maio de 1949 alusivo ao regulamento sobre a actuação das Caixas de Previdência e de reforma. Igualmente foi estudado o abono de família e subsídio por morte sobre os trabalhadores adventícios. Organismo dos mais complexos, que por sua vez se dedica a um assunto da maior importância e igualmente delicadíssimo, muitas são as entidades que nesse colaboram, tal como tem sucedido desde a sua fundação. Re-

presentantes de outras entidades, tais como os Senhores Almirante Henrique Tenreiro, Dr. Fernando Batista da Silva, Dr. Vicente de Pinho, Dr. Rodrigues Nogueira, Dr. Silva e Sousa, Eng.ºs Neves Clara, Ferreira do Amaral, Neto Marques, Santos Costa, etc., representando a Ordem dos Médicos, Corporação da Indústria, Junta Central das Casas do Povo, Ministério da Saúde e Assistência, Corporação dos Transportes e Turismo, Ministério da Economia e Obras Públicas, etc., dão a sua preciosa colaboração a este destacado organismo, que muito tem feito por um dos mais importantes sectores da vida nacional — a protecção aos que trabalham e às famílias que, por morte daqueles, ficam sem amparo. Ou ficariam, se não fosse a meritória interferência do Conselho Superior de Previdência Social e a de outros organismos que ao mesmo problema dedicam as suas atenções continuadas, dado que, como diria o outro, este dá «pano para mangas».

João Correia

### Um Racional...

**O** PADRE HERMÍNIO ROSSETTI, acabado de morrer, possivelmente o último contemporâneo de S. João Bosco, legou-nos — legou à humanidade — o exemplo vivo da sua fé, que professou e desenvolveu durante quase um século de existência e outro tanto de sacrifício pelo próximo, de doação aos jovens, de caridade para com todos.

Todavia, ao lado da notícia do falecimento deste homem franzino, onde se albergava uma alma forte, sempre pobre até à morte, enquanto pôde foi o pai dos pobres, lemos esta triste e deprimente notícia:

«Doze famílias, com oito crianças de tenra idade, que moravam em barracas na Azinhaga da Fonte, junto ao Estádio da Luz, dormem, há quatro noites, ao relento, naquele mesmo local. Devido a uma queixa do dono do terreno, as barracas foram destruídas.

Eles, não tendo para onde ir, empilharam os móveis para se abrigarem e acenderam fogueiras para se aquecerem.

A Misericórdia disse-lhes para alugarem quartos, mas os senhorios não querem famílias com crianças. Na Câmara dizem-lhes que, como estão em terreno particular, nada podem fazer.

E assim é... Assim se vive... Mas hoje mesmo, muito próximo daquele local, vai haver futebol. Alguns milhares de pessoas vão passar indiferentes ao drama que desconhecem.»

### ...Outro Irracional

Como se esta coisa de pensar fosse propício a irracionais...

Mas ficamos perturbados, vencidos pela crueza das realidades contidas numa outra notícia que damos a seguir:

«Completa hoje o 96.º aniversário da sua fundação, a Sociedade Protectora dos Animais, instituição considerada de utilidade pública desde 1914 e que no campo da sua esfera de acção tem desenvolvido obra de assinalado interesse.

Com efeito, ao longo da sua existência, tem aquela Sociedade prestado os mais relevantes serviços de protecção e assistência aos animais, possuindo dois postos de consulta e tratamento, com três médicos veterinários e enfermeira, e um albergue para cães e gatos.

(Continua na página 8)

## Ao correr da pena

VII

**F**ALA-SE muito da juventude, dos jovens de hoje, apontam-se-lhes defeitos e virtudes, criticam-se os seus hábitos, os seus passatempos, a sua conduta social, as suas várias manifestações de vida, quer particular quer em grupo.

Devemos começar por dizer que temos o maior apreço e a mais decidida admiração pela juventude portuguesa dos nossos dias. Evidentemente que ao falarmos em juventude consideramos não só a estudiantil como também toda a restante massa de jovens que labuta no comércio, na indústria ou nas artes.

Que mais não houvesse para lhe reconhecer, não poderá jamais ocultar-se a indesmentível coragem que, desde há uma década, tem demonstrado na defesa do nosso Ultramar. Todos os anos, milhares de jovens partem para Angola, Moçambique ou Guiné. Interrompem tudo o que até então porventura tenham construído, deixam tudo o que sempre estimaram, separam-se de ami-

gos e familiares saem do seu meio social, mudam os seus hábitos, partem para regiões diferentes daquelas onde nasceram e cresceram. Por lá param durante dois anos que, só por tudo isso, são dois anos de sacrifício. Todos o sabem e têm consciência disso.

Todavia, é deveras consolador vê-los partir e ter confiança neles. Uma confiança, aliás, alicerçada em inúmeros feitos de audácia de que já fomos testemunha e de que sempre nos chegam notícias; confiança apoiada na bravura tantas vezes por eles de-

(Continua na página 8)

## DE OITO EM OITO DIAS

### Reparos

**N**ÓS reparamos. Repararam todos — todos os dias.

Há quanto tempo? Nos primórdios do ano a correr, tiveram início as obras de pavimentação dos talhões do Campo da Feira.

De interesse geral, essa obra que só tem apaniguados. Particularmente porque deixa oferecer outra estética de arumo e de limpeza a quem percorre, mesmo pelas fachas interiores, esse vastíssimo recinto.

Três desses talhões dão-nos já uma perspectiva do que virá a ser o total da obra, depois de concluída.

Um talhão mais pequeno, escamoteado a um outro de maio-

res dimensões, os dois agora divididos por uma artéria cuja utilidade não se vislumbra, ali no ângulo sul-nascente do Parque da Cidade.

Mas a obra parou — não sabemos se por falta de dinheiro, se por falta de materiais, ou, ainda, se por falta de braços trabalhadores...

O certo é que nós reparamos — todos repararam — que logo ali à entrada, no primeiro talhão, lugar destinado à venda de frutas e aves, há montes de terra e de pedra que causam incómodo e aborrecimentos — nos dias de mercado, e desfeiam o conjunto e depõem pouco favoravelmente, no resto do tempo.

Se a Quinta do Aparício serve de depósito a toda a qua-

(Continua na página 8)

## Conselho Médico Hospitalar

O Conselho Médico do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, depois de reunião, propôs à Mesa Administrativa do mesmo estabelecimento de Assistência, os nomes do Sr. Dr. Luís Novais Machado, da Sr.ª Dr.ª D. Maria Angelina Correia e Sr. Dr. José António Torres, para ocuparem respectivamente os lugares de director-clínico subdirector e directo do «banco».

O primeiro daqueles lugares vinha sendo ocupado pelo Sr. Dr. Aires Duarte, que ali deixou uma obra de notável recuperação, quer na organização dos serviços, quer disciplinando os métodos, como já tivemos ocasião de referir, cargo que deixa por motivos de saúde.

A Mesa Administrativa vai reunir a fim de tomar a atitude que de momento é aconselhável, investindo, nos referidos lugares, os ilustres médicos propostos pelo Conselho.

## Inauguração da Escola de Martim

No próximo domingo a freguesia de Martim estará em festa, pois nesse dia receberá no seu seio as autoridades representativas do distrito e do concelho, que ali irão a fim de presidirem à inauguração do novo edifício escolar — um anseio tornado realidade após diligências várias nas quais intervieram junto dos poderes públicos a Junta de Freguesia e as pessoas mais qualificadas da laboriosa povoação.

Assim, com a presença do Governador Civil de Braga e outras autoridades distritais, do presidente da Câmara Municipal de Barcelos e outras individualidades locais, proceder-se-á à cerimónia inaugural do novo estabelecimento de ensino, para o que foi elaborado o seguinte:

### Programa

Às 11 horas — Missa solene na Igreja Paroquial;

Às 12 horas — Benção do edifício escolar;

Às 13 horas — Almoço de confraternização;

Às 15 horas — Grande magusto regional.

## Falecimentos

### D. Maria Lopes Miranda

Na vizinha freguesia de Moure, faleceu, na passada segunda-feira, a Sr. D. Maria Lopes de Miranda, viúva, de 74 anos de idade. Era mãe da Sr.<sup>a</sup> D. Deolinda Lopes da Costa, casada com o Sr. Manuel Araújo Dias, David, Joaquim e Avelino Lopes da Costa e ainda avó dos Srs., José da Costa Araújo e António da Costa Araújo, funcionários nos Tribunais de Famalicão e Barcelos, respectivamente.

O funeral teve lugar na última terça-feira, com grande acompanhamento, para o cemitério paroquial daquela freguesia.

### D. Maria Augusta Faria Durães

Na sua residência, em Barcelinhos, faleceu na penúltima segunda-feira, a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Faria Durães, viúva, de 77 anos de idade.

A extinta era mãe de D. Maria Luiza Faria da Silva, casada com o Sr. Carlos dos Santos Machado, D. Antónia Gomes da Silva, casada com o Sr. Miguel Rodrigues Pereira, D. Sofia Gomes da Silva e D. Maria Dolores da Rocha e dos Srs. Fernando Faria da Silva, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Ana Pereira da Silva e Delfino

Gomes da Silva, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Prazeres da Silva.

O funeral teve lugar no dia seguinte, da sua residência para o cemitério paroquial de Barcelinhos, nele se tendo incorporado muitas dezenas de pessoas de todas as categorias sociais e ainda as corporações dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e de Barcelos.

Às famílias enlutadas, apresenta «Jornal de Barcelos», sentidas condolências.

## Praça de Barcelos em Pontevedra

O presidente da Comissão Municipal de Turismo, nosso amigo Sr. Carlos Basto, comunicou à Câmara Municipal de Barcelos, na sua reunião da última terça-feira, a agradável e honrosa notícia que recebeu do Tenente Alcaide daquela cidade galega D. Olímpio Leite Regueira, de que a Praça de Barcelos vai ser convenientemente urbanizada, devendo ser enriquecida com uma fonte luminosa que terá vinte e cinco metros de diâmetro, além de outros melhoramentos ornamentais.

O custo destas obras está orçado em cerca de dois milhões de pesetas.

## Quinta — Vende-se

A 10 km de Barcelos, servida por Estrada Nacional. Tem terreno de cultivo e mato com cerca de 100.000 metros quadrados, casa de caseiro, pomar, vinhas e água de rega.

### BOA PECHINCHA

Falar com Paulo Pereira, Barcelos — Telefone 82115.

## Vendedor

Precisa-se para tractores e alfaias agrícolas. Resposta à redacção ao n.º 53 indicando idade e habilitações.



APRESENTA AMANHÃ

SOB O FOGO DA METRALHA

GRUPO B/10 anos

A mais movimentada e angustiante história da Guerra das Filipinas!  
PERIGO! + NERVOS! + ACÇÃO!

Dia 5

COSTUREIRINHA DA SÉ

Dia 8

OS HOMENS DE LAS VEGAS

Dia 10

A NOITE DO ÚLTIMO DIA

No CINEMA dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Sábado, dia 4

TARZAN ENCONTRA UM FILHO

para 10 anos

Domingo, de Tarde e à Noite:

MINUTO A MINUTO, SEM RESPIRAR

para 10 anos

A seguir:

DOUTOR FAUSTO

para 10 anos

Gilistas: ajudai o GIL VICENTE

## Pensão Restaurante

DINTA DECCA

1.ª CLASSE

I I I I U D E J J H

Em frente à Estação Central de Campanhã

Todo o conforto moderno  
Quartos com casa de banho privativo  
Aquecimento central (chaufage)  
Amplio local para estacionamento de viaturas  
Telefone e telefonia nos quartos

Rua da Estação, 56

P O R T O

## Friso publicitário

### SABEDORIA

— Em sociedade, não devemos comportar-nos de acordo com os nossos ideais, mas segundo as nossas obrigações.

### Uma quadra

O que penso de quem fala da minha vida e da tua?  
— A mesma coisa que penso dos cães que ladram à Lua...

## CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

### COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

## A REGIONAL DE BARCELOS de JOSÉ BRAZ DA FONSECA



ARTIGOS REGIONAIS

Mantas  
Jugos  
Cangas  
Lampiões  
Bonecas  
Cestas  
Louças  
Artesanato

Telef. 82962

Largo Bom Jesus da Cruz — 9 BARCELOS

## A CAFEZEIRA DE BARCELOS DE

Manuel da Cruz Pias

Rua Barjona de Freiras

Telef. 82410 BARCELOS

O melhor café, é o da

CAFÉZEIRA DE BARCELOS

FILIAL:  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 14

## Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada—36 BARCELOS

## A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA.

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

## Fábrica de Malhas TIROL

### LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, Lda BARCELOS

## GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

## Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos  
Telef. 82186 BARCELOS

## Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria  
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

Casa Soucasau

Fotografias, Rádios, Óculos Artigos fotográficos

Telef. 823458 BARCELOS

# CARTAZ DESPORTIVO

## Comentários, Resultados & Entrevistas

### Explicar em vez de comentar...

Circunstâncias a que se liga o angustiante problema de ordem familiar, não possibilitaram ao nosso querido camarada da Redacção, encarregado desta rubrica, estar presente nos acontecimentos desportivos do último domingo, a fim de, com a sua habitual competência e sentido de oportunidade nos seus comentários, transmitir aos nossos leitores o seu esclarecido pensamento e, de certo modo, contar os mais qualificados portmenores de que se revistiram.

Assim e porque fomos colhidos de surpresa, não podemos, do mesmo modo, embora e felizmente para nós, por razões diversas, assistir a esses mesmos acontecimentos desportivos, pelo que, pedindo imensa desculpa, nos vamos limitar a transcrever o que recortamos no tocante ao jogo Salgueiros-Gil Vicente, do conceituado diário portuense «O Comércio do Porto», da última segunda-feira:

### Campeonato Nacional da II Divisão

#### Salgueiros, 0 — Gil Vicente, 0

#### Gelados os intentos de ambos

Jogo no campo «Eng.º Vidal Pinheiro».

Árbitro — António Garrido (Leiria).

As equipas alinharam:

**SALGUEIROS** — Ricardo; Lobo, Gabriel e Neca; Mendes, Santino (Américo, aos 60 m.) e Elvino; Rui Manuel (Monteiro, aos 43 m.), Paiva e Reis.

**GIL VICENTE** — Silva; Marques, Cibrão, Martinho e Almeida; Augusto, Sá Pereira e Lua; Miranda (Mesquita, aos 70 m.), Bilhó e Russo.

Pouco haverá a comentar deste insípido encontro entre salgueiristas e gilistas. Na verdade, qualquer das equipas em campo, exceptuando a da arbitragem, não realizou exibição a contento. Dir-se-ia que o frio, intensíssimo, gelou os intentos de ambos, a ponto de o nulo perdurar durante os noventa minutos regulamentares.

Na primeira metade do encontro anotamos, apenas, três oportunidades de golo. A primeira, desperdiçada pelo ponta de lança gilista Bilhó que, sozinho, diante de Ricardo, atirou de forma a proporcionar a defesa, aliás belíssima, do guarda do Salgueiros. As outras duas perdas averbamo-las aos avançados da casa. Aos 15 minutos, Rui Manuel, dentro da área e um pouco descaído para

a direita, desferiu um excelente pontapé, que Silva rechaçou com os punhos, para fora. E, já ao findar dos primeiros quarenta e cinco minutos, Monteiro, que rendera Rui Manuel, no seguimento de um pontapé de canto cabeceou da melhor forma, mas Cibrão, atento, salvou em cima do risco fatal.

De resto assistiu-se, neste período, a um futebol incaracterístico, aqui e além entrecortado por uma ou outra iniciativa válida. Estas, mais por banda do Gil Vicente, que sempre se mostrou a turma melhor entrosada e de maior consciência táctica.

Para a segunda parte, o técnico salgueirista — Monteiro da Costa — operou uma modificação táctica. Adiantou Lobo para a extrema direita do seu ataque, permutando Mendes para defesa direito e passando Reis a integrar permanentemente o sector intermédio.

Destas transformações resultou uma maior ligação entre a defesa e o ataque do Salgueiros, por culpa da maior rapidez, com a bola ora cedida aos avançados, mórmente quando Reis manobrava as operações. Mas, se é certo que tudo melhorou, na equipa salgueirista, até no meio-campo, já o mesmo não aconteceu com a sua linha dianteira, onde Paiva, Monteiro e o próprio Lobo, se mostraram por demais morosos ao longo de toda a partida.

O tempo foi decorrendo, sem que a equipa da casa lograsse traduzir, em números, a sua supremacia territorial. Depois os nervos e, essencialmente, a excelente organização táctica montada pelo Gil Vicente, fizeram o resto e conservaram o nulo do marcador.

Pois, se bem nos recordamos, nesta segunda parte, a grande oportunidade para marcar coube aos gilistas, quando, aos 60 minutos de jogo, Miranda cruzou da direita, com muito boa conta, para Russo fuzilar as redes de Ricardo, passando o esférico a milímetros do poste direito.

Apreciações individuais só as podemos fazer na equipa do Gil Vicente, onde o guarda Silva, o «central» Cibrão, o centro-campista Lua e, ainda, o azougado ponta esquerda Russo, são os elementos preponderantes na manobra do «onze», muito esclarecido tácticamente.

No Salgueiros, tudo em forma bastante inconsequente, salvando-se neste encontro o sector defensivo, sem contudo ter

sido chamado a resolver problemas de monta.

A equipa de arbitragem foi, das três, a que de longe melhor actuou. Aparte um ou outro pequeno deslize, houve serenidade e autoridade na condução da partida.

Manuel Tavares

#### Resultados gerais

Braga — U. Lamas . . .	1-0
Alba — Riopele . . .	1-2
Salgueiros—Gil Vicente.	0-0
Espinho — Penafiel . . .	2-0
Gouveia — Fafe . . .	1-1
U. Coimbra — Covilhã . . .	2-0
Varzim — Marinhense . . .	1-1
Famalicão— Sanjoanense	1-1

#### Próxima jornada

Braga — Alba
Riopele — Salgueiros
Gil Vicente — Espinho
Penafiel — Gouveia
Fafe — U. de Coimbra
Covilhã — Varzim
Marinhense — Famalicão
Lamas — Sanjoanense

não deixamos de considerar merecido. Com a diferença reduzida para (1-2) os rapazes de Barcelinhos fizeram tremer toda a equipa forasteira. «Quem pode, não teme!»

Jogo viril mas correcto.

Na equipa dos Galos: muita habilidade, mas pouca vontade de QUERER. Espera-se mais GARRA!

Arbitragem: BOA.

#### Resultados gerais

Monção — Santa Maria . . .	5-0
Ribeirão — Marinhas . . .	1-0
Valenciano — Arcos . . .	0-0
«Os Galos» — Esposende	1-2
Fão — Apúlia . . . . .	2-1
Prado — Maria da Fonte	2-1
Forjães — P. da Barca . . .	1-1

#### Próxima jornada

Monção — Ribeirão
Marinhas — Valenciano
Valdevez — «Os Galos»
Esposende — Fão
Apúlia — Prado
M. da Fonte — Forjães
Santa Maria — P. da Barca

#### Campeonato Regional de Júniores

Limianos — Valenciano . . .	1-0
Gil Vicente — Vianense . . .	3-2

#### Próxima jornada

Âncora — Limianos
Valenciano — Gil Vicente

### CLASSIFICAÇÃO

#### Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
RIOPELE .....	8	6	2	0	15	6	14
Espinho .....	8	5	1	2	13	7	11
Marinhense .....	8	3	4	1	9	5	10
Penafiel .....	8	4	2	2	10	10	10
U. de Lamas .....	8	4	1	3	11	7	9
U. de Coimbra .....	8	2	5	1	9	7	9
Salgueiros .....	8	4	1	3	6	6	9
Varzim .....	8	3	2	3	9	9	8
Braga .....	8	3	2	3	12	12	8
Gouveia .....	8	2	4	2	6	9	8
Sanjoanense .....	8	2	3	3	8	8	7
Covilhã .....	8	3	1	4	11	16	7
GIL VICENTE .....	8	1	4	3	6	7	6
Famalicão .....	8	1	3	4	9	12	5
Fafe .....	8	2	1	5	13	16	5
Alba .....	8	0	2	6	9	19	2

### Campeonato Regional da I Divisão de Braga

#### Galos 1 — Esposende 2

Jogo no Campo de Trigais, em Barcelinhos.

Árbitro — Narciso de Oliveira.

As equipas alinharam:

**GALOS** — Adriano; Marques, Salgado, Mário e Silva; José António e Sousa; Real, Alves (Raúl), Chico e Lima.

**ESPOSENDE** — Delfim; Morgado, Ferraz, Graça e Oliveira; Dias e Nunes; Eiras, Basílio, Jorge e Romeu.

Duas falhas nos momentos iniciais deitaram a perder todo um trabalho exaustivo ao longo da partida.

Embora melhor estruturada a equipa de Esposende não justificou um triunfo que, aliás,



**Forge**  
OCULISTA

Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

**Desportistas**  
Auxiliai o Gil Vicente  
Registando o Totobola  
no CAFÉ MAGRIÇO

# UM EDIFÍCIO QUE SE ERGUE A CAMINHO DAS ALTURAS TORRE ALCAIDE DE FARIA

(Propriedade horizontal)

Estabelecimentos  
comerciais

Escritórios

Infantário

32 habitações



Arrumos privativos

Biblioteca

Bares

Garagens

Parque infantil

Uma iniciativa em movimento da

## Soc. de Construções, António Monteiro

(S. A. R. L.)

### BARCELOS

# CONFECÇÕES CARPIL

*Carlos Fernandes Vilas Boas & Filhos, L.<sup>da</sup>*

STOCK COMPLETO DE VESTUÁRIO PARA: HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

Carvalhal — BARCELOS — Telef. 83250 • Estabelecimento: Rua D. António Barroso, 128-130 — BARCELOS

## CARPIL

### É A NOVA CASA DE PRONTO A VESTIR QUE SE ESFORÇARÁ PARA MELHOR SERVIR

Os modelos CARPIL serão o futuro do bem vestir.

Pela primeira vez V. deixará de ter problemas com a falta de mão-de-obra, pois nós confeccionamos rápido.

Não somos melhores nem piores que os outros, somos diferentes.

No seu próprio interesse

VENHA À CARPIL E ESCOLHA O QUE MAIS LHE CONVÉM.

Oferecem grande sortido, realidade no bem vestir, conforto e garantia de confecção especial, económica e eficiente.

As pessoas exigentes escolherão a CARPIL, porque só CARPIL resolve todos os problemas de vestuário.

Muito breve CARPIL espera por si para lhe proporcionar o melhor equilíbrio no vestir.

CARPIL a casa com a qual outra bela casa se gostaria de parecer, mas um costureiro não se improvisa, cria-se!

CARPIL: em Homem e Senhora é o MÁXIMO

**Quem fala em MODA fala em CARPIL**

# Seguro obrigatório de acidentes de trabalho

# Dia da Imaculada Conceição

## Dignificação do trabalhador como homem

Em matéria de assistência social ocupa lugar de relevo a legislação sobre acidentes de trabalho. O assunto não é de hoje, evidentemente, mas temos de reconhecer que medidas recentes vieram dar-lhe um novo aspecto.

A lei 2127, de 1965, revogando as que vigoravam desde 1936, estabelece, em definitivo, as bases da assistência ao trabalhador de todos os tipos, em caso de acidente e incapacidade. Mas é este decreto n.º 360/71 duma data ainda tão próxima (21 de Agosto último), que vem garantir condições fundadas na retribuição correspondente aos direitos adquiridos. Ninguém negará que um ordenado ou salário de determinado montante represente um direito que, como tal, haverá que respeitar integralmente.

Por outro lado, de 1965 aos nossos dias, percorreu-se, em marcha francamente acelerada, um bom pedaço de caminho na conquista de vantagens válidas por si mesmas e pela dignificação do trabalhador como homem e como elemento útil ao país.

Além disto, não deve ainda ficar por referir uma notável evolução, se não de conceitos certamente de critérios, no que respeita à situação dos sinistrados, aos termos da responsabilidade da classe patronal e ao próprio acidente.

Ora, para que a primeira seja definida a partir dum profundo espírito de justiça, tor-

na-se necessário que os segundos incluam encargos bastante pesados.

Na realidade, a empresa tem de ser responsabilizada pela sorte daqueles de cujo labor tira o seu florescimento. Mas sózinha nunca poderia assumir deveres pela execução dos quais vela o tribunal de Trabalho e o Instituto Nacional de Trabalho e Previdência.

Urge, porém, que toda a entidade patronal esteja informada da obrigatoriedade do seguro de acidentes e do teor que lhe é dado pelo referido decreto 360/71. Passa agora o trabalhador a receber na incapacidade por sinistro ou doença profissional de acordo com o total do seu ordenado. Por exemplo, um pedreiro, de 30 anos, com 100\$00 diários, pai de dois filhos menores e sujeito por acidente que lhe causa incapacidade permanente a ser assistido por outra pessoa, receberá 37 500\$00 por ano. E a reserva a constituir para um caso destes será de cerca de 785 contos.

Desde o chefe duma grande empresa à dona de casa que chama alguém para umas horas de limpeza, todos têm de garantir, por meio de seguro obrigatório e convenientemente explicitado, assistência no desastre e na incapacidade física, breve ou longa, aos que, durante muito ou pouco tempo, lhes prestam qualquer serviço.

É realmente indispensável que cada um conheça e cumpra o novo regime jurídico dos

acidentes e doenças profissionais. O n.º 1 da base XLIII da lei 2127 além de estabelecer a obrigatoriedade deste seguro, manda que a falta de cumprimento seja punida com a multa de 400 a 10 mil escudos.

Mas os aspectos mais salientes desta nova legislação relacionam-se com o reconhecimento do alto valor desempenhado pela prevenção dos acidentes, na nossa actual política de assistência. Não basta reparar um sinistro, melhor será evitá-lo!

### Novo regime jurídico dos Acidentes de trabalho e Doenças Profissionais

Entrou hoje em vigor o «Novo Regime Jurídico de Acidentes de Trabalho» (Lei n.º 2127 de 3 de Agosto de 1965 e Decreto n.º 360/71 de 21 de Agosto).

Salienta-se que o limite diário obrigatoriamente indemnizável passou para 500\$00, em vez de 100\$00, como anteriormente sucedia. Se o trabalhador for um aprendiz ou tirocinante segura-se não o salário que ele realmente recebe, mas um salário de um trabalhador «feito», se o trabalhador for menor deve-se segurar, não o salário que ele realmente recebe mas o salário de um trabalhador de maioridade (salário de equiparação).

Este seguro é agora de carácter obrigatório para todos os trabalhadores portugueses.



### Na Igreja Matriz

Promovidas pela Congregação Mariana, estão a realizar-se, na Igreja Matriz de Barcelos, piedosas solenidades em honra de Nossa Senhora da Conceição, que tiveram início na última Terça-feira e se prolongam até ao dia oito.

#### PROGRAMA

Dia 30 — Começou a Novena em Honra da Imaculada Conceição. Às 19,15 Terço e cânticos, seguiu-se a Santa Missa.

Nos dias 1, 2, 3 e 4 tudo como no dia 30.

Nos dias 5, 6 e 7, pregação. Estes actos serão à mesma hora dos anteriores. Será orador durante os três dias o Rev.º Sr. Prior Padre Alberto da Rocha Martins.

No dia 7, às 18 horas, haverá a cerimónia da admissão de Novas Filhas de Maria,

bem como admissão de Amiguinhas de Jesus e Santos Anjos.

No dia 8, missas, às 7, 9,30 11 e 19 horas. A conclusão da Novena da Imaculada Conceição será feita na Missa das 19 horas, sendo orador o Rev.º Sr. Padre Benjamim de Oliveira Salgado, distinto orador sagrado.

### Na Capelinha da Franqueira

#### PROGRAMA

10 horas — Recepção no Largo do Convento à Virgem Peregrina da Franqueira, vinda de Pereira, onde teve um novenário, seguindo para a sua Ermidinha.

11 horas — Missa Solene, com sermão por um pregador Sagrado.

Haverá camionetas às horas habituais.

## Pagamentos Interterritoriais

Entrou em vigor o decreto-lei que reforma o sistema de pagamentos interterritoriais e habilita o Governo e os fundos cambiais das províncias ultramarinas a regularizarem os pagamentos de pedidos de transferências em atraso.

Ressalvando os princípios da coordenação das políticas económicas e financeiras no espaço nacional, bem como as principais características da zona do escudo (nomeadamente a existência de um sistema de «clearing» interterritorial e de um fundo monetário), procuraram-se soluções eficazes para os problemas actuais mais agudos e assim se determina:

a) A limitação das transferências às possibilidades de

cobertura, visando a eliminação de «atrasados».

b) A canalização para o mercado oficial dos meios de pagamento ao exterior que alimentam os mercados paralelos, de modo a pôr termo a este;

c) A disciplina da criação de moeda em coordenação com a evolução da balança de pagamentos, por forma a travar a progressão acelerada dos meios de pagamento, em poder do público e a inerente pressão sobre a balança de pagamentos.

Tendo em consideração a evolução da situação dos pagamentos das diversas províncias ultramarinas, especialmente os resultados das transacções dessas províncias com outros territórios nacionais, re-

## Não tens profissão? Especializa-te

O Serviço Nacional de emprego facultar-te a aprendizagem remunerada das profissões:

- Carpinteiro de cofragens — Início em 10-1-72
- Pintor de Construção Civil — » » 21-2-72
- Estucador — » » 21-2-72
- Pedreiro — » » 28-2-72
- Ladrilhador — » » 6-3-72

Dirige-te já, para informação e inscrição a:

- Rua Eng.º Arantes e Oliveira, 457-1.º — Braga
- Sindicato Têxtil — Barcelos, às 5.ªs feiras das 9,30 às 12 horas.
- Palacete Folhadela — 2.º andar — Famalicão
- 3.ªs, 4.ªs feiras e sábados das 9,30 às 12 horas.

## Pela 13.ª vez Portugal vai concorrer ao Salão Internacional das Invenções e novos produtos de Bruxelas

De 10 a 19 de Março de 1971 realiza-se em Bruxelas o 21.º Salão Internacional das Invenções e Novos Produtos cujo objectivo é pôr em contacto os proprietários de patentes de invenção com os industriais e comerciantes que se interessam pela compra de patentes e pelo fabrico de novidades.

Dado o sucesso que os inventores portugueses têm tido nas anteriores Exposições, quase todos têm sido galardoados com medalhas de ouro, prata ou bronze, é natural que a representação portuguesa ao 21.º Salão seja ainda mais brilhante.

A Delegação Portuguesa do Salão Internacional das Invenções e Novos Produtos — Rua Duque de Palmela, 27 — 3.º Esqu.º Lisboa — começou já a organizar a participação dos concorrentes portugueses ao referido Salão.

Leia e assinie o JORNAL DE BARCELOS

conhece-se a necessidade de alargar a capacidade de creditação do Fundo Monetário da Zona do Escudo.

Nesse sentido, o capital de 1.500.000 contos atribuído ao Fundo Monetário da Zona do Escudo é elevado para 3 milhões de contos.

A fim de realizar a importância de 1.500.000 contos destinada ao referido aumento de capital, o Fundo Monetário da Zona do Escudo emitirá mil e quinhentos títulos de obrigação com o aval do Estado, do valor nominal de 1.000.00\$00 cada um.

O valor dos títulos de obrigação emitidos pelo Fundo será realizado em moeda nacional com poder liberatório no continente e ilhas adjacentes e a subscrição deles será feita pela Fazenda Nacional, pelo Banco de Portugal e pelos bancos emissores ultramarinos, nos termos e condições dos contratos a celebrar entre o Estado e os mesmos bancos.

### O Pão...

O pão — grande preocupação. Ganhar o pão nosso de cada dia é um dito velho que significa ganhar a vida com o suor no rosto. No entanto, há quem se sirva deste imprescindível alimento para aumentar a burra... à custa do próximo.

O Governo verifica que o abastecimento público do pão está a efectuar-se em condições não satisfatórias explicáveis em grande parte, pelo aparecimento de situações de tipo monopolista, resultado da aplicação das disposições do regulamento relativo à concentração dos estabelecimentos de fabrico de pão.

No Ministério da Economia continua a decorrer o trabalho de revisão do enquadramento legislativo dos circuitos de produção e distribuição de farinhas e pão, para substituir o regulamento de exercício da indústria de panificação.

Em face disto, o Conselho de Ministros aprovou, na sua penúltima reunião, um decreto-lei com um único artigo, que é do seguinte teor: «A prática dos actos referidos no artigo 1.º do Regulamento de Exercício da Indústria de Panificação, aprovado pelo decreto-lei n.º 42 477, de 29 de Agosto de 1959, pode ser autorizado por despacho do secretário de Estado da Indústria, independentemente do disposto nos artigos 5.º, 6.º e 10.º do mesmo Regulamento.»

### E a educação

Também o problema da educação preocupa o Governo. Várias têm sido as medidas tomadas em vários escalões e algumas delas destinam-se a alterar profundamente as estruturas existentes. Outras, embora de menor envergadura, não têm menos importância. É o caso do esquema de trabalho elaborado pela Direcção-Geral do Ensino Primário, visando a reciclagem dos seus profes-

# DE BARCELINHOS

## Lembrando...

Todos os barcelenses conheceram o Padre João de Lima Torres, sacerdote simples e comunicativo, que durante largos anos foi Capelão do Recolhimento do Menino Deus e dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Amiudadamente os nossos ouvidos se deliciavam com os acordes impressionantes saídos do Órgão da Matriz de Barcelos pelas mãos desse grande organista, que imprimia nas teclas o sentimento que os grandes artistas escreveram na partitura.

Nem toda a gente tem conhecimento nem dados para avaliar a categoria deste génio da música, mas há muitas pessoas que o sabem avaliar.

O Padre Lima Torres foi um grande compositor musical, principalmente em música sacra, deixando para a posteridade grandes obras, não só pela sua melodia, mas também pelo valor harmonioso que só um verdadeiro artista e conhecedor profundo da arte musical é capaz de compor.

A Cidade de Barcelos deve sentir-se orgulhosa de ter possuído dentro dos seus muros um grande génio musical, que também foi um grande orador sacro, e lembrar-se que alguma coisa lhe deve porque as suas obras eram apreciadas além muros com aquela satisfação de que encontra transcrito no papel o gosto, saber e maestria de uma arte difícil mas comunicativa pela delícia dos seus sons.

Lembrar às digníssimas autoridades que esse génio e conterrâneo merece uma homenagem é dever nosso, pois sentimos que aqueles que fizeram e deixaram alguma coisa de bom para o futuro e dando nome à sua terra, são incentivo para fomentar valores.

res, os quais assistirão a aulas práticas e intervirão em colóquios elucidativos acerca das técnicas empregadas.

Para além da demonstração da forma como devem ser empregados na escola primária os métodos activos, o curso procura colocar os professores perante técnicas de ensino individualizado e personalizado, bem como da melhor forma de coordenação de classes em turma de classes simultânea. Para isso demonstra-se e esclarece-se os professores a respeito da vantagem pedagógica que resulta da utilização de material didáctico económico e de fácil confecção, de modo a permitir aos próprios alunos a sua confecção.

Com a conclusão deste curso espera-se atingir um número de professores actualizados bastante apreciável, o que virá a permitir uma sequência segura no campo da actualização permanente.

## Festa em honra do Padroeiro

Como tínhamos noticiado, efectuaram-se nos dias 29 e 30 de Novembro findo os festejos em honra do orago Santo André, que tinham sido precedidos de novena preparatória na Igreja Paroquial, finalizando com Missa Solene e Sermão por um categorizado orador sacro, que prendeu a atenção da assistência ao acto religioso.

Tínhamos previsto e assim aconteceu, que o bairrismo tão tradicional do povo de Barcelinhos está em derrocada, pois que a sua juventude e os homens impulsioneiros dos grandes atractivos se voltaram agora, talvez por influência do século — para os futebois, matraquilhos, televisão e filmes escaldantes, a par de uma frequência às boites onde se escutam infernais berros da música pop, deixando cair em desuso certas tradições que eram a alegria do povo, com riscos de se perder também o seu artesanato e o folclore, tão belos e tão apreciados numa região encantadora.

Os velhos barcelinenses, aqueles que despilam a sua camisa para dar a alegria aos seus conterrâneos e seus amigos forasteiros vão passando, por imposição do tempo, para o mundo do além, e os novos não lhes seguem as pisadas, levando a vida de ânimo leve.

É preciso lutar por um Barcelinhos melhor e mais festivo para bem de todos.

## É preciso teimar

Diversas pessoas têm vindo ao nosso encontro para reforçarmos e insistir cada vez mais para que se dê solução definitiva à comunicação do povo dos lugares de Mereces e Medros com o dos lugares do Areal de Baixo e de Cima com extensão para Alvelos, Remelhe, etc., etc.

Já debatemos este assunto largas vezes e como tanto nos pedem, mais uma vez voltamos a tecer as nossas considerações, porque achamos justa tal petição.

Referimo-nos ao caminho público que vai do cemitério paroquial ao cruzamento das estradas de Alvelos e Remelhe.

Não calculam os nossos leitores quanto têm que andar as pessoas de Mereces e Medros para se dirigirem para o Areal, pois que tem de vir ao cruzamento do Largo do Tanque e seguir pela rua Brito Limpo, quando aquele caminho era directo.

Já chamamos à atenção das juntas de freguesia que já deixaram o seu mandato, para o facto de parte do caminho confundir-se com os terrenos limítrofes, podendo os seus proprietários ficar de posse dele em prejuízo dos barcelinenses.

Algo de útil tem que fazer a nova Junta, pelo que e atendendo à petição do povo da parte poente da freguesia seja tornada realidade porque é justa.

Um outro motivo da utilidade daquele caminho será o corte da estrada nacional para a futura ponte e o acesso ao parque de jogos do Desportivo «Os Galos», que precisa de melhores comunicações.

## Valeu a pena...

É verdade!!! Desta vez sempre valeu a pena a nossa observação para o arranjo do muro suporte do Lugar dos Penedos, que havia sido demolido para facilitar a passagem dos camiões com os materiais para as novas construções.

Vimos estes dias artistas da especialidade a proceder aos respectivos trabalhos, esperando-se contudo que a obra fique totalmente concluída e perfeita.

Foi pena e para isso já tínhamos chamado a atenção para o facto da entrada merecer um arranjo mais moderno. Nada se observou e pelo menos se deveria ter encurtado o muro talvez um metro, ficando a entrada mais larga, facilitando a manobra aos veículos que estacionam naquele local. Ainda há tempo de reconsiderar o assunto e satisfazer melhor a respectiva entrada.

## É preciso conversar...

No passado domingo passou um cortejo automóvel pela nossa freguesia e com destino à freguesia de Pereira, onde permanecerá oito dias como preparação para a Festa da Imaculada Conceição seguindo depois para a sua Capelinha, a Veneranda Imagem de Nossa Senhora da Franqueira.

A sua visita trouxe-nos à ideia o estado deplorável da estrada que nos leva até ao alto da montanha sagrada, toda cheia de buracos que com o uso cada vez se tornam maiores e em maior quantidade.

É necessário que as pessoas responsáveis pela sua conservação lhe prestem os devidos cuidados, porque estamos na época invernal e o que ainda mais a vem prejudicar.

Cuidar enquanto é tempo pois que quanto mais tarde maiores serão as despesas.

A. F.

## Doente

Encontra-se doente num quarto particular do Hospital da Misericórdia, desta cidade, o Sr. Virgílio Bordalo Soares, sócio-gerente da Fábrica de Moagem e presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

Estimamos o seu completo e rápido restabelecimento.

## Operação

Na Clínica da Casa de Saúde de S. João de Deus, desta cidade, foi submetida a uma operação, a menina Maria Emília Martins Gonçalves, filha do nosso bom amigo e assinante Sr. Avelino Mano Gonçalves, considerado industrial nesta cidade.

Foi operador o Sr. Dr. Fernando de Andrade e a intervenção decorreu com todo o êxito, pelo que a padecente se encontra a caminho de completo restabelecimento, com o que sinceramente folgamos.

CONCURSO

# PHILIPS

TêVêr

toda a vida!

até 29 de fevereiro de 1972

# 170

## PRÉMIOS

## GARANTIDÍSSIMOS

de valor incalculável

Agente em Barcelos:

**Armando Faria Fernandes**

Telefone 82602

# CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

### CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

### NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas

### PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

### OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

### OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quinta-feiras, às 15,30 horas.

## Lotes de Terreno

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e escola industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida  
BARCELOS — Telefone 82416.

## VIDEIRAS

Corriola Seleccionada

Vende

Joaquim Gomes da Costa

Lugar do Outeiro

SILVEIROS — BARCELOS

## Mais um bairro de casas de renda económica em Barcelos

Não há dúvida nenhuma que Barcelos está lançada num surto de progresso e desenvolvimento que está a causar inveja a muitas outras terras. Enquanto até há pouco lamentávamos a apatia dos nossos governantes, que se deixavam vencer pelo desânimo, num amolecimento de energias que implicava renúncia, no caso presente temos de cantar ossanas e bendizer de quem, velando pelos nossos interesses, não deixa

de pensar naqueles que mais necessitados estão de se lançarem numa vida de recuperação, no sentido económico-social, promovendo e promovendo-se a nível dos seus mais justificados anseios.

A Avenida João Duarte vai ser rasgada e no seu prolongamento vai ser construído um novo Bairro das Caixas de Previdência, com rendas acessíveis, de forma a facilitar uma vida mais concenrente daqueles que

trabalham e que desenvolvem a sua acção no sentido de valorizarem as classes operárias.

Segundo julgamos saber, está para breve a publicação do despacho ministerial que concretizará este novo aglomerado residencial que será composto de cinquenta habitações.

Esta Avenida, que virá a entroncar nos terrenos onde se está a levantar o edifício da Escola do Ciclo Preparatório, será ainda enriquecida com uma pequena piscina.



contra as manifestações artríticas, reumatismo e velhice precoce

PREPARADO POR:  
M. WOELM. ESCHWEGE  
(Alemanha-Occidental)

À VENDA NAS FARMÁCIAS  
FRASCO COM 180 PILULAS

Representantes para Portugal:

CREFAR — R. DA MADALENA, 171-2.º — LISBOA

## A todos os n/clientes:

solicite-nos a oferta gratuita de literaturas e catálogos sobre os métodos de ALIMENTAÇÃO RACIONAL DIESE e sobre os alimentos seleccionados.

## A Cafezeira de Barcelos

de Manuel da Cruz Pias

## Casa Raúl Veloso

79 — Rua D. António Barroso — 83

Telefone 82273 — BARCELOS

### ARMEIRO

Armas de Defesa de diversas Procedências  
Armas de CAÇA de afamada marca UGARTECHEA

### MUNIÇÕES

Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA  
ARTIGOS DE CAÇA

SENHOR CAÇADOR: Visite-nos e encontrará o material que deseja.

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

## ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449  
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3  
Telefs. 67 61 71 / 81 Telex 1772 LSNV P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º  
Telefs. 69 11 68 / 9 LISBOA 3

Farmácia de Serviço DOMINGO: Moderna no Largo da Porta Nova.

Modas Novidades

BOUTIQUE  
COLDRE  
Telefone 83285

Rua D. António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

## Bar GIL VICENTE

DE  
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE  
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

## CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

## VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência

BLAUPUNKT

Oficina especializada na  
reparação de aparelhagem  
Electro-Doméstica

Montagem de Autorrádios  
T. S. F.-T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

## Restaurante

### PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria  
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem  
técnica mais moderna

Especialidades:

PAO DE LÓ E BOLO REI

Tetef. 82416 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro

Telefone 82889

BARCELOS

Chouriços e Salsichas

## IZICAR

Qualidade superior

Posto de venda no  
Mercado Municipal de Barcelos

Sede: REQUIÃO—FAMALICÃO  
Telefone 92222/1

Prefira hoje e sempre produtos

## IZICAR

Para presentes...  
fixe somente esta casa:

## Ourivesaria Milhazes

Filial:

R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede:

Rua 5 de Outubro, 35  
POVOA DE VARZIM

Com lindas MALHAS MARFIL  
Fica a Mulher mais gentil

Marfil

Alfredo da Graça Martins

Malhas exteriores para  
Homem, Senhora e Criança

Igreja — Vila Frescainha (S. MARTINHO)  
Telef. 8 29 46 BARCELOS

## Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186 — BARCELOS

## Móveis TELES

MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,  
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados  
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-  
petes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS

# DE OITO EM OITO DIAS

(Continuação da pág. 1)

lidade de detritos, mesmo os nauseabundos, porque se mantém, há tanto tempo, aqueles materiais sobrando num local de domínio público, ante a arrelia de todos?

No caminhar diário pelas ruas e largos da cidade, vamos anotando incongruências — fóra aquelas para que é chamada a nossa atenção, a merecer, igualmente, o nosso reparo.

Pois não atinamos, na verdade, porque razão tardam as ordens superiores, no sentido de evitar ou mesmo suprimir situações que nunca deviam preocupar o transeunte, mórmente aquele que não aceita e não se compadece com desleixos — mesmo que provenham de uma autoridade administrativa, que, talvez por isso mes-

mo, devia estar no caminho de obstar a que se produzisse o que é mau e deficiente.

Até porque já foi chamado a sua atenção...

Montes de pedra e de terra pisam os passeios e roubam o espaço destinado aos peões.

Algures da cidade, lá para a zona mais em ebulição, por edifícios que se erguem, por ligações telefónicas e eléctricas, é difícil ou quase impossível o trânsito de peões por lugar seguro, sem correr o risco de serem desfeiteados por um veículo motorizado.

Sabemos que o desastremorte está muito em voga, mas quem terá pressa de se sujeitar a uma situação nada cómoda, nos terrenos acomodaticios, ali para as bandas das instalações desportivas da nossa colectividade mais representativa?!

Jota Té

# Conselho Municipal

Está completa a constituição do Conselho Municipal para o quadriénio de 1972/1975, de que fazem parte os Senhores a seguir mencionados, parte dos quais repetimos, até porque no nosso último número omitimos, involuntariamente, o nome de um dos representantes dos Sindicatos, do que pedimos desculpa:

## Representantes das Juntas de Freguesia

António Vasconcelos do Vale, Arménio Araújo da Silva Miranda, Bernardino Carvalho Araújo e Joaquim Miranda Campelo.

## Representantes das Casas do Povo

Amadeu Ferreira Lemos e Manuel Gonçalves de Azevedo.

## Representantes dos Sindicatos

Arménio Júlio Fernandes da Costa e José Picas de Carvalho.

## Representante das Ordens

Eng.º Mário Pinho Ferreira Azevedo.

## Grémio do Comércio

Artur Vieira de Sousa Basto

## Grémio da Lavoura

Rev.º Padre José Maria Miranda Aviz de Brito.

## Santa Casa da Misericórdia

Dr. João Baptista Machado.

# O Bombeiro visto pelas crianças

A Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Barcelos trabalham já, com todo o cuidado, na elaboração do programa das festas comemorativas do seu aniversário que, como se sabe, ocorre em 6 de Janeiro do próximo ano.

Um dos números — bem interessantes, por sinal — que está na mente da organização é o «bombeiro visto pela criança», que está a despertar o maior interesse em todos os estabelecimentos escolares da nossa terra.

Nesse sentido e para que o êxito fique de antemão assegurado, já foram contactados os oleiros desta fertilíssima região dos barros e todos — sem excepção — prometeram a sua valiosa colaboração, pelo que é de esperar uma exposição de motivos, enquadrados nesse símbolo que é honra e glória de Portugal, que ultrapasse toda a expectativa, no tocante a estudo que é arte e à valorização pessoal dos pequenos intervenientes.

Nós, pela nossa parte, também não deixaremos de colocar as nossas colunas ao dispor da organização, para tudo quanto possa ser útil e prestigioso para a nossa terra.

# No correr da pena

(Continuação da pág. 1)

montrada na defesa do que os antepassados nos legaram, dando-nos todos os dias provas incontestáveis de não os desmerecerem, de que o mesmo sangue lhes corre nas veias e que são capazes de continuar Portugal.

Tanto bastaria para lhe rendermos a nossa homenagem e confiar, afinal, na nossa juventude.

Supomos, porém, que confiar nela não pode ser de forma alguma ocultar os seus erros e deixar de apontar perigos que, de todo o lado, a solicitam e que nunca é demasiado considerar.

E a iniciar as considerações que nos propomos tecer neste local, deixamos já adiantada uma ideia que é exactamente a consciência que nos assiste de que o jovem, sempre cioso das suas razões, tende a considerar ve-

lhas e caducas as razões de outros a quem a experiência aconselha outras soluções.

Ora, a este propósito, diremos nós que o ideal será termos a juventude francamente aberta a ideias novas, que acelerem o bem da sociedade de hoje e que construam para amanhã uma sociedade ainda melhor.

Ideias novas, porém, não podem confundir-se com «ideias-moda», pois essas, serem moda, são normalmente importadas e podem não estar à nossa medida. Quanto a estas, na verdade, a sua novidade corre o risco de quedar-se pela inutilidade e ainda «encravar» o aparecimento de ideias novas, de facto válidas e adequadas à realidade das nossas necessidades e aspirações.

José

# SOCIEDADE

## Aniversários

Fazem anos:

Hoje — 5.ª feira

A menina Maria José da Silva Ribeiro Beleza Moreira e a Sr.ª D. Joaquina da Silva Vieira.

Amanhã — 6.ª feira

Os Srs. Francisco Manuel Limpo Faria Queiroz e António Gomes do Rego.

No Sábado

As Sr.ªs D. Maria Berta de Faria Carvalho e D. Maria do Sacramento Almeida Rego.

No Domingo

A menina Maria Manuela Queiroz de Sousa Basto e a Sr.ª D. Maria Otilia Fonseca Melo e Faro.

Na 2.ª feira

A menina Isabel Maria Gonçalves Quinta e Costa, Vitor Manuel Arantes Ferreira da Silva, o estudante António Luís Vasconcelos Vinagre e os Srs. João Augusto Matos da Silva Correia, Francisco Manuel Beleza Ferraz de Oliveira e Adelino Lopes.

Na 3.ª feira

As Sr.ªs D. Maria Oliveira Brito Miranda, D. Maria Margarida Barroso Coutinho, D. Maria Helena Matos de Macedo Gaio e os Srs. Armindo Manuel Martins Azevedo Coutinho e Sérgio da Silva Teixeira.

Na 4.ª feira

O estudante João Lúcio Freitas de Azevedo Miranda.

# Cartas ao Jornal

Do Ministro de Estado Adjunto do Presidente do Conselho, Ex.mo Senhor Dr. João Mota Pereira de Campos, recebemos um atencioso cartão em que nos diz:

Com muitos cumprimentos agradece a V. as generosas referências que lhe foram feitas, a propósito da sua investitura em funções de Governo, pedindo-lhe que transmita a todos os colaboradores do Jornal que com tanto brilho dirige a expressão do seu muito apreço.

# Prof. Dr. Carlos Corrêa

Concluiu brilhantemente as provas para Professor Extraordinário da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Professor Doutor Carlos Maria Martins da Silva Corrêa, que pertence a uma das mais ilustres famílias da nossa terra.

Ao jovem professor, bem como a toda a sua ilustre família, apresenta «Jornal de Barcelos» as mais sinceras felicitações, com desejos de que continue com a sua inteligência e com o seu aturado trabalho de investigação científica, a prestigiar a cátedra a que por mérito próprio ficará a pertencer e a sua terra.

# Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes do «Jornal de Barcelos», os Srs. Armindo Martins, a prestar serviço militar em Angola; João Serra, de Braga; Júlio Serra de Goios; Raúl Lima Fonseca Magalhães, de Barcelinhos e «Boutique Coldre», desta cidade.

# Pelo Hospital

Encontram-se hospitalizados e foram operados, os Srs.

Manuel José de Araújo, carteiro dos C.T.T. residente no Bairro da Misericórdia.

Operou o Sr. Dr. Canedo.

— Maria Emilia da Silva Rei, de Tamel S. Veríssimo;

— Rosa Gonçalves Barbosa, da freguesia de Alvito S. Pedro;

— Maria do Carmo Ribeiro, da freguesia de Oliveira;

— Maria Varela Ferraz, da freguesia de Roriz e

— Maria da Luz Alves de Sá Roça, da freguesia de Palme.

Operou estas cinco doentes o Sr. Dr. Miguel de Melo.

— Maria Bernardete Machado do Vale, da freguesia de Aguiar.

Operou o Sr. Dr. José António Torres.

— Ana Joaquina Brás, da freguesia de Oliveira e

— Manuel da Costa Faria, da freguesia de Cambezes.

Operou estes dois doentes o Sr. Dr. Gomes de Almeida.

# Pavilhão Gimnodesportivo

Não obstante o Pavilhão Gimnodesportivo não estar ainda devidamente apetrechado, é com o maior agrado que se verifica que a sua utilização tem merecido da parte da juventude da cidade o maior interesse, demonstrando de forma inequívoca que foi em muito boa hora que a Câmara Municipal deliberou a sua construção.

Mais expressivas do que as palavras são os números:

Assim nos últimos doze dias, no período de 10 a 22 do corrente, foi o referido recinto utilizado por 1 338 jovens dos dois sexos.

# DOIS APONTAMENTOS...

(Continuação da pág. 1)

A direcção da benemérita instituição projecta construir, no próximo ano, um amplo e moderno hospital-albergue, para animais necessitados, o que lhe permitirá desenvolver ainda mais as suas actividades.»

Contraste arrepiante, dolorosamente lancinante pelo que fere a sensibilidade humana.

Onde está o homem que procura outro homem, onde mora o socorro aos aflitos, onde se vestem os nus, onde se mitiga a fome e a sede, quem salva uma vida prestes a tombar no precipício da miséria e da desgraça?

Onde, a palavra do Evangelho levada pelos missionários portugueses, através do Mundo — dilatando a Fé...

Onde, a cruz de Cristo nas caravelas da nossa marinhagem, sulcando mares nunca dantes navegados, em busca doutros povos e doutros Mundos, escrevendo epopeias de glória que são orgulho da História Pátria...

Onde, esses dois símbolos do nosso tão apregoado cristianismo: amor, caridade, verdade, justiça...

Onde, o homem à procura de outro homem?